

GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

VIVIAN, Aline G.; SANTOS, Jenifer G. S.; NORO, Anelise K.; SCHARDOSIM, Caroline A.; CAGLIARI, Christiane A. L.

1. Doutora em Psicologia (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). E-mail: alinegvivian@gmail.com; 2. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: jenifersantos2910@gmail.com; 3. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: anelisenoro@yahoo.com.br; 4. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: caroline.schardosim@rede.ulbra.br; 5. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: chrispsico11@gmail.com

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período de transição no ciclo vital da mulher em que acontecem mudanças complexas físicas e emocionais. Na gestação de alto risco, há uma sensibilidade aumentada devido à intensa vivência emocional, que pode repercutir na saúde mental das mulheres (Antoniazzi & Farias, 2019)

OBJETIVO

Relatar as contribuições da Psicologia nas intervenções realizadas com gestantes de alto risco participantes de grupo interdisciplinar.

METODOLOGIA

Foram realizados oito encontros por docentes e discentes da Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Biomedicina com as temáticas: A importância da primeira infância; A relação mãe bebê; Parto e Puerpério; Rede de Apoio: Equipe interdisciplinar; Atenção Fisioterápica na Gestação; Alimentação e Aleitamento. Os encontros tiveram um total de 40 participações: 38 gestantes com idades entre 20 e 43 anos internadas em Hospital Universitário da região metropolitana de Porto Alegre, nos meses de abril a junho de 2019 e dois acompanhantes, destes um esposo e um tradutor de uma gestante vinda do Haiti. As intervenções dos grupos foram gravadas e transcritas, submetidas à análise qualitativa de conteúdo (Bardin, 2011).

RESULTADOS

As demandas emocionais se intensificaram no contexto de gestação de alto risco e foram trabalhadas pela psicologia em intervenções promotoras de saúde mental.

Participação por Temática

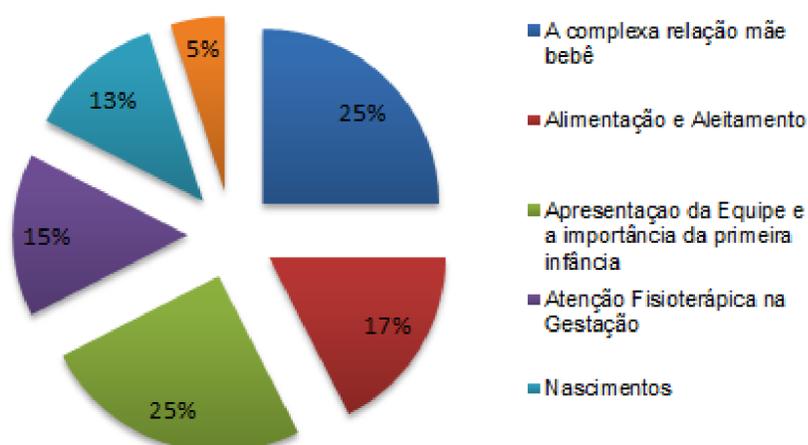


Imagem 1: Percentual de participantes em cada temática abordada pela equipe multidisciplinar

DISCUSSÃO

A vivência de sentimentos ambivalentes, intensificada pelo diagnóstico de "gestação de alto risco", precisa ser elaborada tanto em termos de demanda física como afetiva (Caldas, Silva, Boing, Crepaldi & Custódio, 2011; Azevedo & Vivian, 2020). Considera-se que a forma como a gestante vivencia as transformações deste período geram impacto na futura relação com o bebê (Santos & Vivian, 2018). O grupo contribuiu para ampliar o suporte afetivo, sendo assim, a importância do apoio social também foi destacada, pois além dos sentimentos advindos desse momento delicado, surgiram necessidades particulares de acolhimento (Silvia, Souza & Vivian, 2020)



Imagem 2: Grupos de Intervenção Interdisciplinar com Gestantes no Hospital Universitário da Região Metropolitana de Porto Alegre

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções da psicologia, no que tange aos aspectos emocionais, juntamente com as ações da equipe, favoreceram a promoção integral da saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antoniazzi, M. P., Siqueira, A. C., & Farias, C. P. (2019). Aspectos psicológicos de uma gestação de alto risco em primigestas antes e depois do parto. *Pensando famílias*, 23(2), 191-207.
- Azevedo, K. F. & Vivian, A. G. (2020). Representações maternas acerca do bebê imaginário no contexto da gestação de alto risco. *Diaphora - Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*, 9, 33-40.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Caldas, D.B.; Silva, A.L.R.; Böing, E.; Crepaldi, M.A.; Custódio, Z.A.O. (2013). Atendimento psicológico no pré-natal de alto risco: a construção de um serviço. *Psicologia Hospitalar*, 11(1):66-87.
- Santos, C. F. & Vivian, A. G. (2018). Apego materno-fetal no contexto da gestação de alto risco: contribuições de um grupo interdisciplinar. *Diaphora - Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*, 18, 9-18.
- Silva, J. C. ; Souza, F. P. ; Vivian, A. G. (2020). Apoio social em gestantes e alto risco. In: Tallys Newton Fernandes de Matos. (Org.). *A psicologia em suas diversas áreas de atuação*. 3ed. Ponta Grossa: Atena, v. 3, p. 1-16.